



GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ  
Secretaria da Fazenda

**CONTENCIOSO ADMINISTRATIVO TRIBUTÁRIO - CONAT**  
**CONSELHO DE RECURSOS TRIBUTÁRIOS - CRT**

RESOLUÇÃO Nº 618 /2014

2ª CÂMARA DE JULGAMENTO

107ª SESSÃO ORDINÁRIA EM: 22/09/2014

PROCESSO Nº 1/1183/2010

AUTO DE INFRAÇÃO Nº 1/201001659

RECORRENTE: CÉLULA DE JULGAMENTO DE 1ª INSTÂNCIA.

RECORRIDO: ESPLANADA BRASIL S/A LOJAS DE DEPARTAMENTOS.

AUTUANTES: STELA MARIA DE FREITAS LOBO e MOÉSIO CAVALCANTE FRANÇA

MATRÍCULAS: 106.795-1-6 e 038.071-1-8

RELATOR: Conselheiro Samuel Aragão Silva

**EMENTA: ICMS. OMISSÃO DE SAÍDAS. SISTEMA DE LEVANTAMENTO DE ESTOQUES. AUTUAÇÃO PARCIAL PROCEDENTE**, por unanimidade de votos, em razão da redução da base de cálculo da omissão de vendas realizada por meio de laudo pericial. Fundamento legal: Arts. 127, 169, 174 e 177 do Decreto nº 24.569/97. Penalidade: Artigo 123, III, "b" da Lei 12.670/96, alterado pela Lei 13.418/2003. Confirmada, por unanimidade de votos, a decisão de parcial procedência proferida em 1ª Instância. Decisão em conformidade com o parecer do d. representante da Procuradoria Geral do Estado. Recurso oficial conhecido e não provido. Auto de Infração extinto pelo pagamento com os benefícios da Lei nº 15.384/2013.

**RELATÓRIO**

O auto de infração, do presente Processo Administrativo Tributário, relata a seguinte acusação fiscal:

"FALTA DE EMISSÃO DE DOCUMENTO FISCAL, EM OPERAÇÃO OU PRESTAÇÃO ACOBERTADA POR NOTA FISCAL MODELO 1 OU 1A E/OU SÉRIE "D" E CUPOM FISCAL ATRAVÉS DE LEVANTAMENTO PROCEDIDO NOS ARQUIVOS ELETRÔNICOS FORNECIDOS PELA EMPRESA, RELATIVO AO



**GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ**  
*Secretaria da Fazenda*

**CONTENCIOSO ADMINISTRATIVO TRIBUTÁRIO - CONAT**  
**CONSELHO DE RECURSOS TRIBUTÁRIOS – CRT**

EXERCICIO DE 2006, ONDE CONSTA A MOVIMENTACAO DE ENTRADAS, SAIDAS, INVENTARIOS E TABELA DE PRODUTOS, CONSTATAMOS QUE A MESMA VENDEU MERCADORIAS SEM DOC. FISCAL NO MONTANTE DE R\$ 1.787.211,25, CF. CD ANEXO.”

**DEMONSTRATIVO**

Principal	R\$ 303.825,91
Multa	R\$ 536.163,38
<b>Total a Pagar</b>	<b>R\$ 839.989,29</b>

Dispositivos infringidos: Artigos 127, 169, 174 e 177 do Decreto nº 24.569/1997. Penalidade: Artigo 123, inciso III, alínea “b” da Lei nº 12.670/96, modificado pela Lei nº 13.418/03.

Nas informações complementares de fls. 03 e 04, os agentes fiscais detalham os procedimentos utilizados na presente ação fiscal.

Instruem os autos: Ordem de Serviço nº 2009.27519 (fls. 05); Termo de Início de Fiscalização nº 2009.22295 (fls. 06); Termo de Conclusão de Fiscalização nº 2010.03623 (fls. 07); Relatório Totalizador do Levantamento de Estoques (fls. 08 a 19); Protocolo de devolução de documentos fiscais e contábeis (fls. 20); e Cópia do Aviso de Recebimento do Auto de Infração (fls. 22).

Os sócios e o próprio contribuinte, após o pedido de prorrogação de prazo, apresentaram a suas impugnações no intuito de desconstituir o lançamento fiscal, conforme se infere às fls. 38 a 46 e 54 a 67, instruídos com os documentos de fls. 47 a 52 e 68 a 73.

Por meio do Despacho de fls. 77 e 78, a Célula de Julgamento de 1ª Instância, em 15 de fevereiro de 2013, resolveu converter o curso do processo em perícia visando à realização de novo quadro totalizador levando em consideração a documentação e os argumentos deduzidos na defesa.

O resultado da conversão do processo em perícia está plasmado no Laudo Pericial que repousa às fls. 79 a 83 dos autos, que concluiu pela existência de omissão de saídas para o período fiscalizado, no montante reduzido de R\$ 289.818,32 (duzentos e oitenta e nove mil, oitocentos e dezoito reais e trinta e dois centavos).

*Sc*



GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ  
*Secretaria da Fazenda*

**CONTENCIOSO ADMINISTRATIVO TRIBUTÁRIO - CONAT**  
**CONSELHO DE RECURSOS TRIBUTÁRIOS – CRT**

Em primeira Instância administrativa, o Julgador Singular declarou a **PARCIAL PROCEDÊNCIA** do Auto de Infração, determinando a redução do crédito tributário com amparo na base de cálculo obtida através da realização de perícia, conforme fls. 110 a 116. Interposto o necessário recurso de ofício.

O contribuinte, após ser regularmente intimado da decisão de parcial procedência de primeira instância, opta pelo pagamento do Auto de Infração com os benefícios da Lei nº 15.384/2013.

A Consultoria Tributária por meio do Parecer nº 752/2013 (fls. 124/126) opinou no sentido de se confirmar a parcial procedência da autuação nos termos da decisão da instância inicial, nos termos do parecer referendado pelo douto representante da Procuradoria Geral do Estado.

É o relatório.

**VOTO**

O agente fiscal acusa o contribuinte de promover a saída de mercadorias sem as competentes notas fiscais, no exercício de 2006, no montante de R\$ 1.787.211,25 (um milhão, setecentos e oitenta e sete mil, duzentos e onze reais e vinte e cinco centavos), conforme Relatório Totalizador Anual do Levantamento de Mercadorias (fls. 08 a 19).

De início, é de se consignar que não existem questões preliminares de mérito a serem apreciadas. O Auto de Infração encontra-se revestido de todas as formalidades legais previstas no ordenamento.

Analisando o mérito da questão, tem-se que o Sistema de Levantamento de Estoques - SLE é metodologia de fiscalização que permite à auditoria fiscal verificar, em um determinado período, a existência de omissão de saídas e/ou entradas. O levantamento leva em consideração os quantitativos das entradas, saídas, além dos inventários inicial e final dos períodos mensais fiscalizados. Havendo diferença esta poderá configurar omissão de entradas ou de saídas. No caso que se cuida, restou caracterizada uma omissão de saídas, no exercício de 2006.

Cumpridas as formalidades, não há como refutar o sistema de levantamento de estoques de mercadorias adotado pela fiscalização. Ocorre que, em sua

54



GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ  
Secretaria da Fazenda

**CONTENCIOSO ADMINISTRATIVO TRIBUTÁRIO - CONAT**  
**CONSELHO DE RECURSOS TRIBUTÁRIOS – CRT**

impugnação o autuado apresentou, nos autos, alguns elementos não observados pela fiscalização que puderam refutar o trabalho da auditoria fiscal de forma parcial. Tendo desta forma infringido a legislação estadual, parcialmente, no tocante à obrigatoriedade da emissão de notas fiscais de mercadorias por ocasião das vendas, a teor dos artigos 127 e 174, inciso I do Decreto 24.569/97, *in verbis*:

*“Art. 127. Os contribuintes do imposto emitirão, conforme as operações e prestações que realizarem, os seguintes documentos fiscais:*

*I – Nota Fiscal, modelo 1 ou 1-A;*

*II – Nota Fiscal de Venda a Consumidor, modelo 2;*

*III – Cupom Fiscal emitido por equipamento emissor de cupom fiscal (ECF);*

*...*

*Art. 174. A nota fiscal será emitida:*

*I – antes de iniciada a saída da mercadoria ou bem;”*

Isto porque, é de se esclarecer, é imprescindível que no momento da apuração da fiscalização os dados inseridos mantenham coerência, ou seja, a nomenclatura utilizada na entrada, saída e inventário deve ser uniforme e que todos os documentos fiscais emitidos no período devem ser contabilizados corretamente nos relatórios de entradas e saídas.

No caso que se cuida, o contribuinte demonstrou que o SLE merecia reparos tendo em vista que o levantamento da fiscalização não observou o lançamento correto de produtos que deveriam ser incorporados em um único código no período fiscalizado, entre outros. Tais fatos não foram corretamente observados no levantamento da fiscalização, contudo, foram devidamente corrigidos pelo trabalho pericial.

Dessa forma, após efetuados os reparos necessários pela Célula de Perícias e Diligências, foram apuradas as seguintes diferenças, complementadas com as penalidades cabíveis:

VALOR DA BASE DE CÁLCULO – OMISSÃO DE SAÍDAS	R\$ 289.818,32
VALOR DO ICMS	R\$ 49.269,11
VALOR DA MULTA (30%)	R\$ 86.945,50

52



**GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ**  
*Secretaria da Fazenda*

**CONTENCIOSO ADMINISTRATIVO TRIBUTÁRIO - CONAT**  
**CONSELHO DE RECURSOS TRIBUTÁRIOS - CRT**

Comprovado em parte o ilícito descrito na peça inicial, submete-se o sujeito passivo a sanção prevista no Art. 123, III, "b" da Lei nº 12.670/96, com redação dada pela Lei nº 13.418/03.

Isto posto, **VOTO** pelo conhecimento do Recurso Oficial, para negar-lhe provimento, confirmando a decisão singular e declarar a PARCIAL PROCEDÊNCIA da autuação, nos termos da base de cálculo de omissão de saídas apurado por meio do laudo pericial e, ato contínuo, declarar a extinção em razão do pagamento do crédito tributário nos limites e valores comprovados nos autos.

É o voto.

**DEMONSTRATIVO DO CRÉDITO TRIBUTÁRIO**

ICMS.....R\$	R\$ 49.269,11
MULTA.....R\$	R\$ 86.945,50
<b>TOTAL:.....R\$</b>	<b>R\$ 136.214,61</b>

52



GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ  
Secretaria da Fazenda

**CONTENCIOSO ADMINISTRATIVO TRIBUTÁRIO - CONAT**  
**CONSELHO DE RECURSOS TRIBUTÁRIOS - CRT**

**DECISÃO**

Vistos, discutidos e examinados os presentes autos, em que é recorrente **CÉLULA DE JULGAMENTO DE 1ª INSTÂNCIA** e recorrido **ESPLANADA BRASIL S/A LOJAS DE DEPARTAMENTOS**. A 2ª Câmara de Julgamento do Conselho de Recursos Tributários resolve, por unanimidade de votos, conhecer do Recurso Oficial, negar-lhe provimento, para confirmar a decisão **parcialmente condenatória** proferida em 1ª Instância, nos termos do voto do Conselheiro Relator e de acordo com o Parecer da Consultoria Tributária, adotado pelo representante da Procuradoria Geral do Estado, **ato contínuo, deliberou-se, unanimemente, pela extinção processual**, considerando o pagamento do crédito tributário com os benefícios do Programa de Recuperação Fiscal, REFIS, instituído pela Lei nº 15.384, de 25 de julho de 2013, conforme a comprovação de quitação extraída de Sistema de dados da Secretaria da Fazenda. Estiveram presentes à sessão, para acompanhar o julgamento do processo, os representantes legais da recorrente, Dr. Alexandre Linhares e Dr. Aleno Oliveira.

**SALA DAS SESSÕES DA 2ª CÂMARA DE JULGAMENTO DO CONSELHO DE RECURSOS TRIBUTÁRIOS**, em Fortaleza/CE, aos 12 de dezembro de 2014.

  
Alfredo Rogério Gomes de Brito  
PRESIDENTE

  
Valter Barbalho Lima  
CONSELHEIRO

  
Abílio Francisco de Lima  
CONSELHEIRO

  
Lúcia de Fátima Calou de Araújo  
CONSELHEIRA

  
Francisco Wellington Ávila Pereira  
CONSELHEIRO

  
Ubiratan Ferreira de Andrade  
PROCURADOR DO ESTADO

  
Cícero Roger Macedo Gonçalves  
CONSELHEIRO

  
Ríflpe Pinho da Costa Leitão  
CONSELHEIRO

  
Agatha Louise Borges Macedo  
CONSELHEIRA

  
Samuel Aragão Silva  
CONSELHEIRO